

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel

Stand K17

June 13th - 18th

13 - 18 de junho

Leda Catunda | Iran do Espírito Santo | León Ferrari | Jac Leirner | Ernesto Neto | Mauro Restiffe |
Marina Rheingantz | Valeska Soares | Antonio Tarsis | Janaina Tschäpe | Adriana Varejão | Erika Verzutti |
Frank Walter

Fortes D'Aloia & Gabriel's presentation at Art Basel 2023 proposes an investigation into matter, traces and lines. These three components of the artwork, however fundamental, are nonetheless structural constraints that artists have continually subverted, challenged and transformed.

Whether we approach the camouflaged collage surfaces of Antonio Tarsis or the short-circuited scripts of León Ferrari, the material consistency of drawings and markings are put into question. Likewise, Adriana Varejão and Erika Verzutti both carve, rupture, expand and erode the surface of their works, opening them up to the influx of historical and symbolic currents. Ernesto Neto's crocheted structures and Leda Catunda's textile painting-objects are created from soft, pliable forms, serving as containers for the inanimate objects they work with. Mauro Restiffe and Iran do Espírito Santo also establish dialogs with spatiality and architecture in their photographs and sculpture, respectively. Through her cumulative assemblages, Jac Leirner deals with the hybrid nature of everyday ephemeral objects while Valeska Soares' erased still lifes, analogously, create a loop between objecthood and memory. The painterly contributions to the presentation, by late Afro-Caribbean artist Frank Walter, Janaina Tschäpe and Marina Rheingantz, are united in an unequivocally dense rendering of the atmospheric qualities of space.

A apresentação da Fortes D'Aloia & Gabriel para a Art Basel 2023 propõe uma investigação da matéria, rastros e linhas. Esses três componentes da obra de arte, por mais fundamentais que sejam, não deixam de representar condições estruturais que os artistas continuamente subvertem, desafiam e transformam.

Se abordamos as superfícies de colagem camufladas de Antonio Tarsis ou as escrituras em curto-círcuito de León Ferrari, a consistência material do desenho e das marcações são postas em xeque. Analogamente, Adriana Varejão e Erika Verzutti escavam, rompem, expandem e erodem a superfície de suas obras, abrindo-as ao influxo de correntezas históricas e simbólicas. As estruturas em crochê de Ernesto Neto e as pinturas-objeto têxteis de Leda Catunda são compostas de formas macias e maleáveis. Mauro Restiffe e Iran do Espírito Santo também estabelecem diálogos com a espacialidade e arquitetura em suas fotografias e esculturas, respectivamente. Nas suas assemblages acumulativas, Jac Leirner trata da natureza híbrida dos objetos efêmeros cotidianos, enquanto as naturezas-mortas de Valeska Soares, por sua vez, criam remissões entre a objetualidade e a memória, onde a criação da falta assinala uma abertura que pode abrigar novos sentidos. As pinturas da apresentação, do histórico artista afro-caribenho Frank Walter, e de Janaina Tschäpe e Marina Rheingantz, se encontram na representação decididamente densa das qualidades atmosféricas do espaço.



Ernesto Neto

Ernesto Neto

Rio de Janeiro, Brazil, 1964

Ernesto Neto's work, primarily involving installations and sculptures, maintains a longstanding dialog with the spatial interactions promoted by architecture. His architectural procedure does not build walls or obstacles but erects membranes, skins, nets and cocoons. His space has a built-in relationship with nature, be it in the organic forms his sculptures assume or in the refuge his installations allow. The public is not presupposed as a group of observers but incorporated into the installations. Ernesto Neto's spaces, which are walked through, traversed and inhabited, form multisensorial environments.

In *Acalanto Canto para Pedra, Madeira, Ferro e Algodão* (2023), Neto nestles a stone in a crochet net, forming a sort of hammock lulling the stone to sleep, as alluded to in the work's title. The diamond-like shape formed by each of the structure's components conveys a sense of balance and rest, an interaction between inanimate objects that evokes their material properties and symbolic associations.

[LEARN MORE](#)

O trabalho de Ernesto Neto envolve principalmente instalações e esculturas, e mantém um diálogo longevo com as interações espaciais promovidas pela arquitetura. O procedimento arquitetônico de Neto não ergue paredes ou bloqueios, mas erige membranas e peles, redes e invólucros. Há embutido nos seus espaços uma relação com a natureza, seja nas formas orgânicas que as estruturas assumem, seja no acolhimento que as instalações permitem. O público não é pressuposto como um grupo de observadores, mas incorporado desde o projeto às instalações. Os espaços de Ernesto Neto são percorridos, atravessados, habitados, conformando ambientes plurisensoriais.

Em *Acalanto Canto para Pedra, Madeira, Ferro e Algodão* (2023), Neto aninha uma pedra em uma malha de crochê, formando uma rede embalando a pedra, como aludido no título da obra. A forma de diamante formada por cada um dos componentes da estrutura transmite uma sensação de equilíbrio e descanso, uma interação entre objetos inanimados que evoca suas propriedades materiais e associações simbólicas.

[SAIBA MAIS](#)

ERNESTO NETO

Acalanto Canto para Pedra, Madeira e Algodão, 2023

Cotton string crochet, stone and wood

[Crochê de barbante de algodão, pedra e madeira]

70.8 x 31.5 x 7 in [180 x 80 x 18 cm]





ERNESTO NETO

Acalanto Canto para Pedra, Madeira e Algodão, 2023

Detail [Detalhe]



ERNESTO NETO
Acalanto Canto para Pedra, Madeira e Algodão, 2023

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil